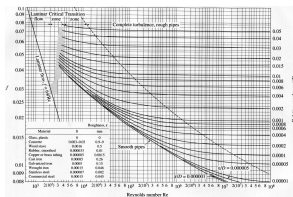


Escoamento turbulento

A determinação de f pode ser feita de duas formas:

a) Diagrama de Moody

Avaliar Re , obter ϵ (tabela), ler f †‡§



* Aumento brusco de f com a transição, relação com os perfis de velocidade

† Variação com Re – decrescimento e patamar

‡ Efeito da rugosidade nos escoamentos turbulentos; aumento da rugosidade com a deterioração – 2 a 5 \times .

§ Precisão de $\pm 10\%$. Ensaios são necessários para precisões maiores.

b) Expressões empíricas

- Fórmula de Colebrook (transcendente)

$$\frac{1}{\sqrt{f}} = -2,0 \log \left(\frac{\epsilon/D}{3,7} + \frac{2,51}{Re\sqrt{f}} \right)$$

- Fórmula de Souza–Cunha–Marques (erro máx. 0,5%)

$$\frac{1}{\sqrt{f}} = -2,0 \log \left[\frac{\epsilon/D}{3,7} - \frac{5,16}{Re} \log \left(\frac{\epsilon/D}{3,7} + \frac{5,09}{Re^{0,87}} \right) \right]$$

- Correlação de Blasius (tubos lisos, $Re \leq 10^5$)

$$f = \frac{0,316}{Re^{0,25}}$$

3.2 Perdas de carga localizadas

2 tipos de expressão:

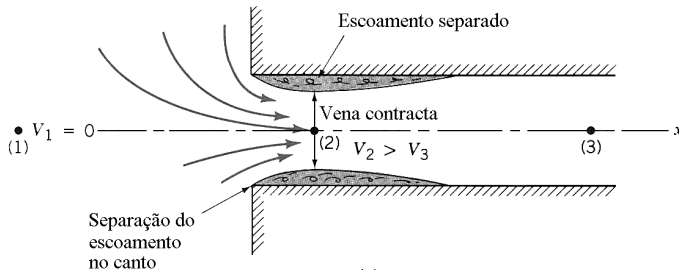
$$h_m = K \frac{\bar{V}^2}{2g}, \quad K = \text{coeficiente de perda}$$

$$h_m = f \frac{L_e}{D} \frac{\bar{V}^2}{2g}, \quad L_e = \text{comprimento equivalente de tubo reto}$$

K e L_e dependem somente da geometria e são determinados experimentalmente

Exemplo – Entradas e saídas

Entradas – “vena contracta”[¶]



Para saídas, toda a energia cinética é dissipada.

$$\frac{\alpha \bar{V}^2}{2g} \text{ é dissipada} \Rightarrow K = \alpha$$

[¶]Tipos de entrada e níveis de arredondamento nos cantos.

4 Dutos (condutos de seção não circular)

Diâmetro hidráulico: $D_h = \frac{4A}{P}$ ($A = \text{área}$, $P = \text{perímetro molhado}$)

Tubo circular: $D_h = \frac{4 \left(\frac{\pi}{4}\right) D^2}{\pi D} = D$

Duto retangular (largura b , altura h):

$D_h = \frac{4(bh)}{2(b+h)} = \frac{2h}{1+a_r} \quad \left(a_r = \frac{h}{b}\right)$ válido para $1/4 < a_r < 4$.

5 Problemas de escoamentos em condutos

Dada a configuração do sistema, material do tubo e fluido de trabalho:

$$\Delta h = \varphi(Q, D)$$

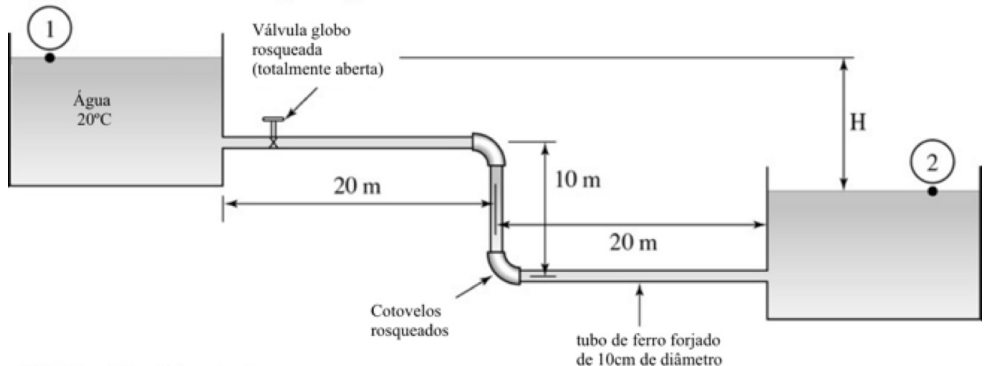
Portanto, temos 3 tipos de problemas:

I) Dados Q e D , achar Δh



Exercício 2

Se a vazão através de um tubo de ferro forjado de 10 cm de diâmetro no sistema da figura é de $0,04 \text{ m}^3/\text{s}$, encontre a diferença de elevação H para os dois reservatórios.



Solução:

$$\text{Eq. energia: } \left(\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \bar{V}_1^2}{2g} + z_1 \right) - \left(\frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 \bar{V}_2^2}{2g} + z_2 \right) = h_{LT}$$

$$H = h_{LT} = \sum h_m + h_L = (K_{\text{ent}} + K_{\text{valv}} + 2K_{\text{cot}} + K_{\text{saída}}) \frac{\bar{V}^2}{2g} + f \frac{l}{D} \frac{\bar{V}^2}{2g}$$

$$\bar{V} = \frac{4Q}{\pi D^2} = \frac{4 \times 0,04}{\pi \times 0,1^2} = 5,09 \text{ m/s}$$

$$Re = \frac{\bar{V}D}{\nu} = \frac{5,09 \times 0,1}{10^{-6}} = 5,09 \times 10^5; \quad \frac{\epsilon}{D} = \frac{0,046 \times 10^{-3}}{0,1} = 0,00046$$

Moody ou Colebrook: $f = 0,0173$

Dados do White: $K_{\text{ent}} = 0,5$, $K_{\text{valv}} = 5,7$, $K_{\text{cot}} = 0,64$ e $K_{\text{saída}} = 1$

Substituindo os valores numéricos:

$$H = \left(0,5 + 5,7 + 2 \times 0,64 + 1 + 0,173 \times \frac{50}{0,1} \right) \times \frac{5,09^2}{2 \times 9,8} = 22,6 \text{ m}$$

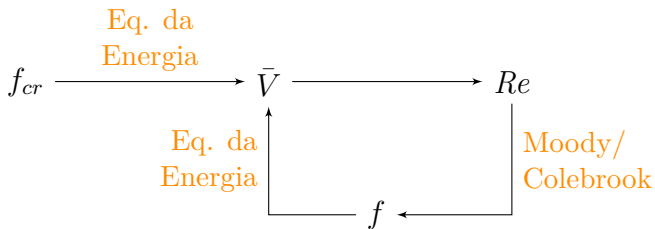
II) Dados Δh e D , achar Q

Processo iterativo!

Eq. da energia & Darcy–Weisbach $\rightarrow \bar{V} = \bar{V}(f)$

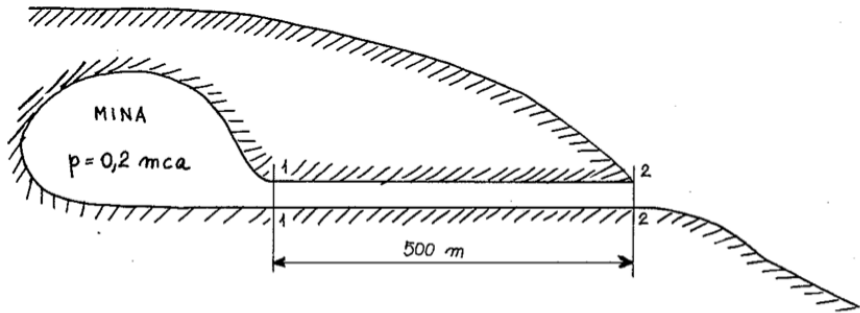
Estimativa inicial: regime completamente rugoso

$$f_{cr} = \left[-2,0 \log \left(\frac{\epsilon/D}{3,7} \right) \right]^{-2}$$



Exercício 3

Uma galeria de seção quadrada ($0,6 \text{ m} \times 0,6 \text{ m}$) esgota ar de uma mina, onde a pressão é de $0,2 \text{ mca}$, para a atmosfera. Calcule a vazão de ar, desprezando as perdas singulares. Dados: $\nu_{\text{ar}} = 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}$, $\gamma_{\text{ar}} = 12,7 \text{ N/m}^3$, $\epsilon = 10^{-3} \text{ m}$.



Solução:

$$\text{Eq. energia: } \left(\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \bar{V}_1^2}{2g} + z_1 \right) - \left(\frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 \bar{V}_2^2}{2g} + z_2 \right) = h_L = f \frac{L}{D_h} \frac{\bar{V}^2}{2g}$$

$$D_h = \frac{4A}{P} = \frac{4 \times 0,6^2}{4 \times 0,6} = 0,6 \text{ m}$$

$$\bar{V} = \sqrt{\frac{2gD_h \Delta p}{\gamma L f}} = \sqrt{\frac{2 \times 9,8 \times 0,6 \times 0,2 \times 9800}{12,7 \times 500 f}} = \sqrt{\frac{3,630}{f}}$$

$$\frac{\epsilon}{D_h} = \frac{0,001}{0,6} = 0,00167 \Rightarrow f_{cr} = \left[-2,0 \log \left(\frac{\epsilon/D_h}{3,7} \right) \right]^{-2} = 0,0223$$

i	f_i	$\bar{V}(\text{m/s})$	Re	f_{i+1}
0	0,0223	12,76	$7,66 \times 10^5$	0,0226
1	0,0226	12,68	$7,60 \times 10^5$	0,0226

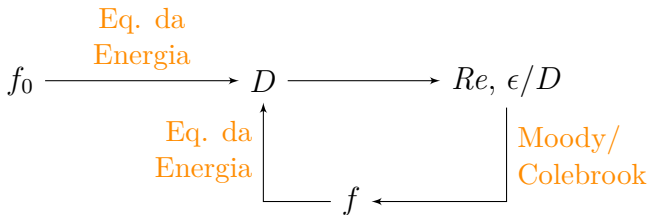
$$Q = \bar{V} A = 12,68 \times 0,6^2 = 4,56 \text{ m}^3/\text{s}$$

III) Dados Δh e Q , achar D

Processo iterativo!

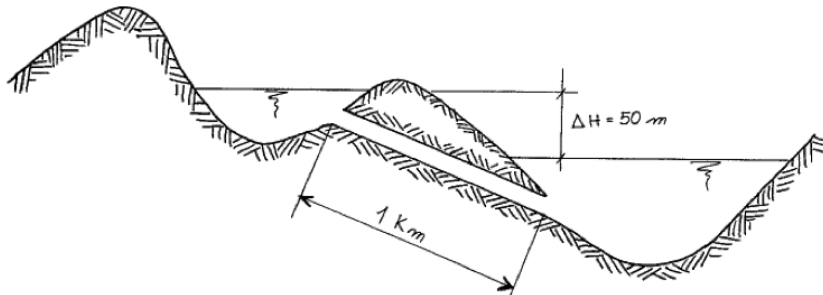
Eq. da energia & Darcy–Weisbach $\rightarrow D = D(f)$

Estimativa inicial de f : valor escolhido na faixa do diagrama de Moody.



Exercício 4

Na instalação da figura quer se determinar o diâmetro da tubulação, para que na condição mostrada a vazão seja de $1,0 \text{ m}^3/\text{s}$. Desprezam-se as perdas de carga singulares. A rugosidade média do tubo é de $\epsilon = 0,001 \text{ m}$ e a viscosidade cinemática do fluido $\nu = 10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}$.



Solução:

$$\text{Eq. energia: } \left(\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \bar{V}_1^2}{2g} + z_1 \right) - \left(\frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 \bar{V}_2^2}{2g} + z_2 \right) = h_L = f \frac{L}{D} \frac{\bar{V}^2}{2g}$$

$$\Delta H = f \frac{L}{2gD} \frac{16Q^2}{\pi^2 D^4} \Rightarrow D = \sqrt[5]{\frac{8fLQ^2}{\pi^2 g \Delta H}} = \sqrt[5]{1,654f}$$

$$Re = \frac{\bar{V}D}{\nu} = \frac{4Q}{\pi D^2} \frac{D}{\nu} = \frac{4Q}{\pi D \nu} = \frac{4 \times 10^6}{\pi D}$$

i	f_i	$D(\text{m})$	Re	ϵ/D	f_{i+1}
0	0,0200	0,5057	$2,52 \times 10^6$	$1,98 \times 10^{-3}$	0,0234
1	0,0234	0,5218	$2,44 \times 10^6$	$1,92 \times 10^{-3}$	0,0232
2	0,0232	0,5209	$2,44 \times 10^6$	$1,92 \times 10^{-3}$	0,0232

Comercial: $D_i = 527 \text{ mm}$ (22", Sch 40)
